



**ERSE – Audição Pública sobre os Regulamentos do
Sector do Gás Natural**

Lisboa, 26 de Julho de 2006





lisboagás
galp energia

O ponto de vista de uma Distribuidora

Expansão do sistema

Modelo proposto

- a Distribuidora apresenta um plano de desenvolvimento da rede
- a Comercializadora deve ligar os clientes nos locais onde a distribuidora desenvolveu a rede

Expansão do sistema

Modelo proposto

- a Distribuidora apresenta um plano de desenvolvimento da rede
- a Comercializadora deve ligar os clientes nos locais onde a distribuidora desenvolveu a rede

o modelo desenvolvimento do gás natural é diferente

Expansão do sistema

Algumas questões ⁽¹⁾

- não é certo que todas as potenciais ligações se concretizem
- há probabilidade razoável de ficar infra estrutura por utilizar
- gera ineficiências no sistema

Expansão do sistema

Algumas questões ⁽¹⁾

- não é certo que todas as potenciais ligações se concretizem
- há probabilidade razoável de ficar infra estrutura por utilizar
- gera ineficiências no sistema

o comercializador não terá capacidade financeira para combater a concorrência

Expansão do sistema

Algumas questões (mercado) (2)

- a distribuição de gás natural não tem monopólio de mercado (apenas de produto)

Expansão do sistema

Algumas questões (mercado) (2)

- a distribuição de gás natural não tem monopólio de mercado (apenas de produto)
- como exemplo: a contratação do abastecimento de novas urbanizações está sujeita a forte concorrência

Expansão do sistema

Algumas questões (mercado) ⁽³⁾

- mesmo com rede de distribuição, nem todos os clientes captáveis aderem ao gás natural

Expansão do sistema

Algumas questões (mercado) ⁽³⁾

- mesmo com rede de distribuição, nem todos os clientes captáveis aderem ao gás natural
- a adesão exige esforço comercial (por exemplo, taxas de activação foram reduzidas)

Expansão do sistema

Algumas questões (mercado) ⁽³⁾

- mesmo com rede de distribuição, nem todos os clientes captáveis aderem ao gás natural
- a adesão exige esforço comercial (por exemplo, taxas de activação foram reduzidas)
- ainda há potencial de crescimento

Expansão do sistema

Algumas questões (concorrência) ⁽⁴⁾

- 2005: de consumo anual de 4,5 milhões m³ GN (12 clientes acima de 50.000 m³/ano) reduziram 3,0 milhões de m³ para energias alternativas

Expansão do sistema

Algumas questões (concorrência) ⁽⁴⁾

- 2005: de consumo anual de 4,5 milhões m³ GN (12 clientes acima de 50.000 m³/ano) reduziram 3,0 milhões de m³ para energias alternativas
- 2005: existem mais 4,0 milhões de m³/ano de GN potenciais (em 12 clientes) que não têm mudado de outras alternativas energéticas

Expansão do sistema

Algumas questões (consumidor) ⁽⁵⁾

- custo adicional por ter repercutido nas tarifas a remuneração de infra-estruturas sub utilizadas

Expansão do sistema

Algumas questões (consumidor) ⁽⁵⁾

- custo adicional por ter repercutido nas tarifas a remuneração de infra-estruturas sub utilizadas
- alternativas no mercado doméstico são pelo menos 25% superiores em termos de custo por unidade de energia

Expansão do sistema

Modelo actual

- a construção de rede é assegurada pela mesma unidade operacional que efectua o desenvolvimento comercial

Expansão do sistema

Modelo actual

- a construção de rede é assegurada pela mesma unidade operacional que efectua o desenvolvimento comercial
- há incentivo para saturar, optimizando a utilização das infra estruturas

Expansão do sistema

- Portugal – custos com GN de clientes domésticos entre 15 e 20 euros/mês
- Espanha – cerca do dobro
- Itália – cerca de 4 vezes
- Preços de venda do segmento doméstico em linha com a média UE

Expansão do sistema

A nossa opinião

- As comercializadoras vão lutar por clientes ligados

Expansão do sistema

A nossa opinião

- As comercializadoras vão lutar por clientes ligados
- A distribuidora deve continuar com a responsabilidade de desenvolver mercado (não a comprar e vender gás), na concorrência com outros combustíveis

Expansão do sistema

A nossa opinião

- As comercializadoras vão lutar por clientes ligados
- A distribuidora deve continuar com a responsabilidade de desenvolver mercado (não a comprar e vender gás), na concorrência com outros combustíveis
- Desta forma o custo baixará para todos e haverá cada vez mais clientes servidos

Expansão do sistema

A nossa opinião

- As comercializadoras vão lutar por clientes ligados.
- A distribuidora deve continuar com a responsabilidade de desenvolver mercado (não a comprar e vender gás), na concorrência com outros combustíveis
- Desta forma o custo baixará para todos e haverá cada vez mais clientes servidos

O sistema deve ser diferente do proposto

Informação

- Grande volume de regulamentação adicional (p. ex., codificação universal das instalações, guia de medição, leitura e disponibilização de dados)

Informação

- Grande volume de regulamentação adicional (p. ex., codificação universal das instalações, guia de medição, leitura e disponibilização de dados)
- Prazos muito reduzidos com profundo impacto na actividade corrente para sua execução

Informação

- Grande volume de regulamentação adicional (p. ex., codificação universal das instalações, guia de medição, leitura e disponibilização de dados)
- Prazos muito reduzidos com profundo impacto na actividade corrente para sua execução
- Novos investimentos em sistemas de informação

Informação

- Grande volume de regulamentação adicional (p. ex., codificação universal das instalações, guia de medição, leitura e disponibilização de dados)
- Prazos muito reduzidos com profundo impacto na actividade corrente para sua execução
- Novos investimentos em sistemas de informação

Adaptar prazos e reduzir informação a prestar

Interrupções de fornecimento

- São causadas por terceiros (excepto na cidade de Lisboa por via da renovação de redes)

Interrupções de fornecimento

- São causadas por terceiros (excepto na cidade de Lisboa por via da renovação de redes)
- Reposição de fornecimento (reparação, reposição de pressão, ligação cliente a cliente)

Interrupções de fornecimento

- São causadas por terceiros (excepto na cidade de Lisboa por via da renovação de redes)
- Reposição de fornecimento (reparação, reposição de pressão, ligação cliente a cliente)
- Intervenções em carga (custo adicional sem interrupção)

Interrupções de fornecimento

- São causadas por terceiros (excepto na cidade de Lisboa por via da renovação de redes)
- Reposição de fornecimento (reparação, reposição de pressão, ligação cliente a cliente)
- Intervenções em carga (custo adicional sem interrupção)

Manter níveis de serviço actuais e sistema de monitorização actual

Leitura e Facturação

- Na maioria das Distribuidoras: uma factura/uma leitura real (contadores dentro das casas em Lisboa)

Leitura e Facturação

- Na maioria das Distribuidoras: uma factura/uma leitura real (contadores dentro das casas em Lisboa)
- Impacto: nível serviço (reclamações), adequação da factura à sazonalidade, cobrança da dívida

Leitura e Facturação

- Na maioria das Distribuidoras: uma factura/uma leitura real (contadores dentro das casas em Lisboa)
- Impacto: nível serviço (reclamações), adequação da factura à sazonalidade, cobrança da dívida
- Interrupção da obrigação de pagar se reclamada a dívida

Leitura e Facturação

- Na maioria das Distribuidoras: uma factura/uma leitura real (contadores dentro das casas em Lisboa)
- Impacto: nível serviço (reclamações), adequação da factura à sazonalidade, cobrança da dívida
- Interrupção da obrigação de pagar se reclamada a dívida

Nível óptimo: leitura e factura bimestrais